

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



EMBRAER DIVULGA RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE, DO ANO DE 2014 E ESTIMATIVAS PARA 2015

DESTAQUES

- ➔ No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 executivas (38 jatos leves e 14 grandes), encerrando o ano com um total de 92 aeronaves comerciais e 116 executivas (92 jatos leves e 24 jatos grandes) entregues, alcançando suas estimativas de entregas para 2014;
- ➔ A Receita líquida atingiu R\$ 5.251,3 milhões no 4T14 e R\$ 14.935,9 milhões no ano, atingindo as estimativas da Companhia para o ano;
- ➔ As margens EBIT¹ e EBITDA² atingiram 9,8% e 13,9%, respectivamente, no 4T14 e no ano ficaram em 8,7% e 13,3% respectivamente, com a margem EBITDA alcançando as estimativas anuais da Empresa de 13,0% a 14,0%;
- ➔ A Embraer encerrou 2014 com um Caixa total de R\$ 6.437,8 milhões e com uma Dívida líquida de R\$ 224,2 milhões;
- ➔ No 4T14, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 241,9 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,3297. No ano, o Lucro líquido total foi de R\$ 796,1 milhões e o Lucro por ação ficou em R\$ 1,0851;
- ➔ Em 2015, a estimativa da Companhia é de atingir Receita líquida de US\$ 6,1 a US\$ 6,6 bilhões, impulsionada pelas entregas estimadas de 95 a 100 jatos na Aviação Comercial, de 35 a 40 jatos grandes e de 80 a 90 jatos leves na Aviação Executiva e pela receita de US\$ 1,1 a US\$ 1,25 bilhão no segmento de Defesa & Segurança;
- ➔ A carteira de pedidos firmes (backlog) encerrou o ano em US\$ 20,9 bilhões, atingindo 15% de crescimento se comparada aos US\$ 18,2 bilhões ao final de 2013.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 3T14	(1) 4T13	(1) 4T14	(2) 2013	(2) 2014
Receitas líquidas	2.827,3	5.295,7	5.251,3	13.635,8	14.935,9
EBIT	157,0	1.068,1	514,6	1.605,8	1.303,8
Margem EBIT %	5,6%	20,2%	9,8%	11,8%	8,7%
EBITDA	311,3	1.252,7	731,6	2.239,1	1.980,7
Margem EBITDA %	11,0%	23,7%	13,9%	16,4%	13,3%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	214,6	861,1	340,5	1.203,7	989,6
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(24,3)	607,2	241,9	777,7	796,1
Lucro (prejuízo) por ação - básico	(0,0331)	0,8329	0,3297	1,0668	1,0851
Caixa líquido	(800,2)	1.005,5	(224,2)	1.005,5	(224,2)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ 98,6 milhões no 4T14 e R\$ 193,5 milhões em 2014.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



São José dos Campos – SP, 4 de março de 2015 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto que, aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 executivas (38 jatos leves e 14 jatos grandes) no 4T14, para um total acumulado de 92 aeronaves comerciais e 116 executivas (92 jatos leves e 24 jatos grandes) entregues em 2014. Isso se compara a um total de 32 aeronaves comerciais e 53 executivas (38 jatos leves e 15 jatos grandes) entregues no 4T13 e 90 aeronaves comerciais e 119 executivas (90 jatos leves e 29 jatos grandes) entregues em 2013. Em 2014, a Receita líquida cresceu 10% e atingiu R\$ 14.935,9 milhões, impulsionada principalmente pelo crescimento de 32% no segmento de Defesa & Segurança da Empresa.

A Margem bruta diminuiu de 24,6% no 4T13 para 17,4% no 4T14 devido ao menor número de entregas na comparação entre os trimestres e à mudança do *mix* de produtos no segmento de Aviação Comercial, que no 4T14 teve aumento nas entregas das aeronaves E175, quando comparado ao 4T13 (73% vs 38%). Em 2014, a Margem bruta foi de 19,8%, que em 2013 atingiu 22,7%, influenciada pela mudança de *mix* na Aviação Comercial, mencionada acima, bem como pela menor participação de jatos grandes entregues no segmento de Aviação Executiva, em relação ao ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional e a Margem operacional no 4T14 foram de R\$ 514,6 milhões e 9,8%, respectivamente, representando crescimento em relação aos R\$ 157,0 milhões e 5,6% reportados no 3T14 e queda se comparados aos R\$ 1.068,1 milhões e 20,2% do 4T13, que considera itens não recorrentes relacionados principalmente a reversão de provisões após a resolução do processo de concordata da American Airlines, que, se excluídos, representariam um Resultado operacional de R\$ 723,3 milhões e uma Margem operacional de 13,7%. Em 2014, o Resultado operacional foi de R\$ 1.303,8 milhões e a Margem operacional de 8,7% ficou ligeiramente abaixo de suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves E175 no *mix* de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na Aviação Executiva.

As Despesas administrativas no 4T14 atingiram R\$ 141,0 milhões, registrando aumento quando comparadas aos R\$ 119,9 milhões do 4T13. Em 2014, as Despesas administrativas totalizaram R\$ 489,1 milhões, crescendo 8% em relação ao ano anterior. Esse aumento pode ser explicado principalmente pelo dissídio coletivo anual, que impactou os gastos com a folha de pagamento no Brasil e pela variação cambial do período. As Despesas comerciais no 4T14 atingiram R\$ 288,6 milhões, representando aumento em relação aos R\$ 258,0 milhões no 4T13, devido principalmente à apreciação do dólar e ao aumento significativo das entregas e receitas ocorridas no 4T14. Em 2014, as Despesas comerciais totalizaram R\$ 989,4 milhões e ficaram estáveis em relação aos R\$ 978,8 milhões de 2013.

As despesas com Pesquisa totalizaram R\$ 43,2 milhões no 4T14, e subiram 35% em comparação aos R\$ 31,9 milhões do 4T13. No ano, totalizaram R\$ 112,6 milhões (US\$ 47,1 milhões) e ficaram abaixo dos R\$ 158,1 milhões de 2013, principalmente devido ao lançamento do programa E-Jets E2 ocorrido em junho de 2013. As despesas anuais com Pesquisa ficaram abaixo da estimativa da Companhia de US\$ 80 milhões.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, foram de R\$ 74,5 milhões no 4T14 comparadas a uma receita de R\$ 174,5 milhões no 4T13. Essa diferença se deu principalmente devido à reversão de provisões relacionadas a obrigações de garantias financeiras com a AMR Corp. que impactaram positivamente essa linha em R\$ 344,8 milhões no 4T13. Excluindo-se esse benefício, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, totalizariam despesa de R\$ 170,3 milhões. No ano, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, totalizaram despesa de R\$ 63,7 milhões, comparadas à receita de R\$ 100,6 milhões em 2013.



Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



RESULTADO LÍQUIDO

No 4T14 a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 241,9 milhões, gerando um Lucro por ação de R\$ 0,3297. No ano, o Lucro líquido e o Lucro por ação foram de R\$ 796,1 milhões e R\$ 1,0851, respectivamente.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou 2014 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 224,2 milhões, representando uma evolução se comparada à Dívida líquida de R\$ 800,2 milhões ao final do 3T14. No final de 2013, a Companhia apresentava uma posição de Caixa líquido de R\$ 1.005,5 milhões. Essa mudança de perfil, de um ano para outro, se deu principalmente pelo uso livre de caixa em 2014, aliado a um aumento no total de Financiamento da Companhia, no mesmo período.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2013	(1) 3T14	(2) 2014
Caixa e equivalentes de caixa	3.944,3	2.882,4	4.550,2
Investimentos financeiros	2.201,8	2.133,3	1.887,6
Caixa total	6.146,1	5.015,7	6.437,8
Financiamentos de curto prazo	185,9	208,5	238,1
Financiamentos de longo prazo	4.954,7	5.607,4	6.423,9
Total Financiamento	5.140,6	5.815,9	6.662,0
*Caixa líquido	1.005,5	(800,2)	(224,2)

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Em 2014, o Caixa gerado pelas atividades operacionais (líquido dos Investimentos financeiros ajuste) foi de R\$ 833,3 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 823,8 milhões, comparados a 2013 onde, o Caixa gerado pelas atividades operacionais (líquido dos Investimentos financeiros ajuste) foi de R\$ 2.225,9 milhões e à Geração livre de caixa foi de R\$ 568,1 milhões. O menor fluxo de caixa de 2014 teve como principais contribuintes os aumentos no Contas a receber de clientes e nos Estoques, bem como um declínio no Adiantamento de clientes.

em milhões de Reais

IFRS	4T13	2013	1T14	2T14	3T14	4T14	2014
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	741,4	1.354,5	(722,5)	313,5	50,3	1.634,2	1.275,5
Investimentos financeiros ajuste ⁽¹⁾	996,3	871,4	72,9	(282,6)	67,4	(299,9)	(442,2)
Adições ao imobilizado	(353,3)	(959,4)	(112,5)	(134,9)	(202,1)	(221,4)	(670,9)
Adições ao intangível	(256,3)	(698,4)	(197,2)	(228,6)	(221,7)	(338,7)	(986,2)
Geração (uso) livre de caixa	1.128,1	568,1	(959,3)	(332,6)	(306,1)	774,2	(823,8)

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

No 4T14, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 221,4 milhões e, no ano, representaram R\$ 670,9 milhões; isso inclui *Pool* de peças de reposição, aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing e os investimentos em CAPEX. No 4T14, o CAPEX ficou em R\$ 168,7 milhões e, no ano, atingiu R\$ 534,3 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2014, de US\$ 250 milhões. Esse CAPEX contratado representou R\$ 38,4 milhões no 4T14 e, no ano, foi de R\$ 173,0 milhões, conforme tabela abaixo. Excluindo essas despesas, o CAPEX de 2014 ficou em R\$ 361,3 milhões, abaixo das estimativas da Companhia.

As Adições ao intangível no 4T14 foram de R\$ 338,7 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela Contribuição de parceiros de



Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



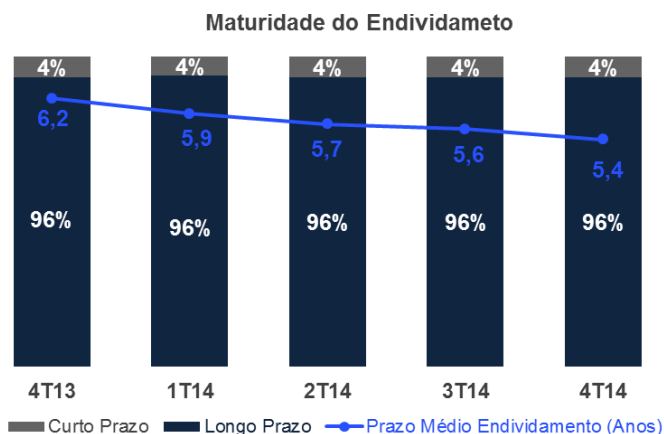
R\$ 36,1 milhões no período. No ano, a Embraer investiu R\$ 986,2 milhões no desenvolvimento de produtos e recebeu R\$ 427,5 milhões de Contribuição de parceiros, o que representou um investimento líquido em Desenvolvimento de R\$ 558,7 milhões, que está relacionado principalmente ao desenvolvimento dos programas do jato executivo Legacy 450 e dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Apesar dos investimentos anuais terem ficado abaixo das estimativas da Companhia para 2014, é importante mencionar que isso não impactou as datas de entrada em serviço desses programas, que evoluíram conforme planejado.

em milhões de Reais

	4T13	2013	1T14	2T14	3T14	4T14	2014
Adições	256,3	698,4	197,2	228,6	221,7	338,7	986,2
Contribuição de parceiros	(64,8)	(119,9)	(137,6)	(152,7)	(101,1)	(36,1)	(427,5)
Desenvolvimento	191,5	578,5	59,6	75,9	120,6	302,6	558,7
Pesquisa	31,9	158,1	22,0	25,5	21,9	43,2	112,6
P&D	223,4	736,6	81,6	101,4	142,5	345,8	671,3

em milhões de Reais

	4T13	2013	1T14	2T14	3T14	4T14	2014
CAPEX	227,3	642,4	87,3	122,7	155,6	168,7	534,3
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	116,5	224,7	72,4	27,6	34,6	38,4	173,0
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	15,8	137,4	-	-	28,0	19,8	47,8
Adições do programa Pool de peças de reposição	110,2	179,6	25,2	12,2	18,5	32,9	88,8
Imobilizado	353,3	959,4	112,5	134,9	202,1	221,4	670,9

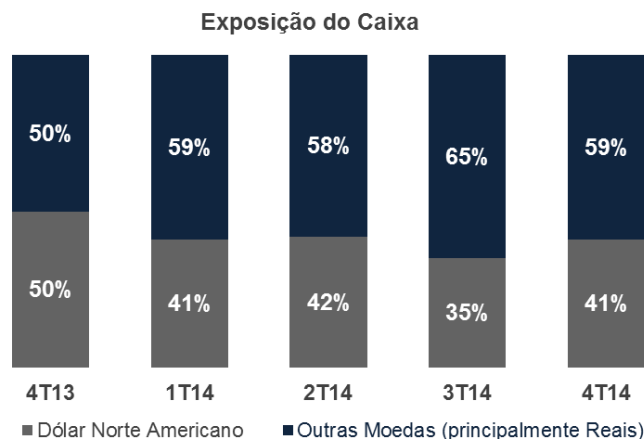


No 4T14, o endividamento da Empresa aumentou em R\$ 846,1 milhões e totalizou R\$ 6.662,0 milhões, comparado aos R\$ 5.815,9 milhões do 3T14. As dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 6.423,9 milhões, enquanto que as dívidas de curto prazo foram de R\$ 238,1 milhões. A mudança no total da dívida reflete, principalmente, o impacto das mudanças no valor dos empréstimos em Dólares, devido à variação cambial. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 5,6 anos para 5,4 anos, no 4T14, e em linha com o ciclo de negócio da Embraer. O custo das dívidas em Dólar, ao final de 2014, foi de 5,56% a.a. comparado ao custo de 5,81% a.a. ao final de 2013. O custo das dívidas em Reais caiu de 6,17% a.a.,

em 2013, para 6,01% a.a. em 2014.

A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre subiu de 7,57 para 8,16. Ao final de 2014, 33% da dívida total era denominada em Reais enquanto, em 2013, foi de 30%.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 4T14, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 41%.



Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2013	(1) 3T14	(2) 2014
Contas a receber de clientes, líquidas	1.355,4	1.952,5	1.869,2
Financiamentos a clientes	172,6	182,9	182,2
Estoques	5.358,3	6.782,0	6.388,9
Imobilizado	4.669,6	4.952,6	5.381,0
Intangível	2.598,2	2.844,0	3.349,1
Fornecedores	2.374,4	2.316,3	2.604,6
Adiantamentos de clientes	2.358,9	2.488,1	2.200,9
Patrimônio líquido	8.509,1	9.377,2	10.265,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

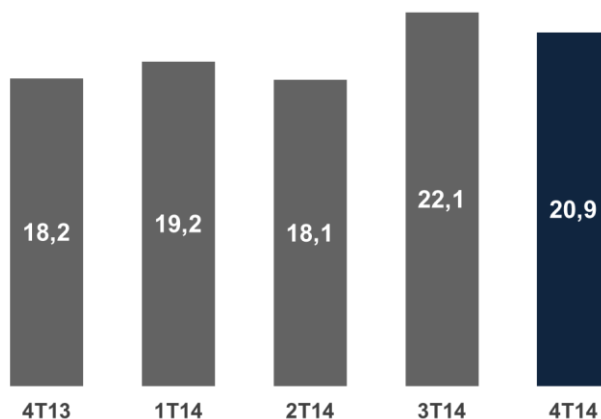
(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Os principais motivos que ocasionaram uma menor geração de caixa operacional em 2014, quando comparada a 2013, foram a combinação de um montante maior de Contas a receber de clientes, líquidas, com um maior Estoque aliados a um menor Adiantamento de clientes. O aumento do número de aeronaves entregues, no 4T14, em comparação ao 3T14, gerou queda de R\$ 393,1 milhões nos Estoques, que fecharam o ano em R\$ 6.388,9 milhões. Esse valor ficou acima do nível do final de 2013, principalmente pelo aumento dos estoques devido à curva de produção dos novos modelos de jatos executivos. As Contas a receber de clientes, líquidas, encerraram 2014 em R\$ 1.869,2 milhões, representando um aumento de R\$ 513,8 milhões em relação ao final de 2013, refletindo um aumento nos ciclos de pagamento por parte de alguns clientes. Os Adiantamentos de clientes diminuíram R\$ 158,0 milhões no ano, encerrando 2014 em R\$ 2.200,9 milhões em comparação aos R\$ 2.358,9 milhões do final de 2013, devido principalmente à evolução do número de entregas e das novas encomendas ocorridas durante 2014. As rubricas de Financiamentos a clientes e de Fornecedores ficaram ligeiramente maiores em 2014, em comparação a 2013, devido principalmente à variação cambial ocorrida no período.

O Intangível aumentou R\$ 750,9 milhões, fechando o ano em R\$ 3.349,1 milhões, como consequência de investimentos contínuos no desenvolvimento de produtos. O Imobilizado terminou 2014 em R\$ 5.381,0 milhões, refletindo um aumento de R\$ 711,4 milhões em relação ao nível registrado no final de 2013.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se as entregas bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes da Companhia aumentou US\$ 2,7 bilhões em 2014, encerrando o ano em US\$ 20,9 bilhões.



Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



RECEITA POR SEGMENTO

No 4T14, o mix de Receita líquida por segmento teve uma pequena variação em relação ao 4T13, com o negócio de Defesa & Segurança apresentando pequeno crescimento de participação na Receita da Companhia, de 16,0% para 17,4%, enquanto os negócios de Aviação Comercial e Aviação Executiva tiveram pequena queda, de 48,4% para 47,5%, e de 34,3% para 34,1%, respectivamente. No ano, o segmento de Aviação Comercial teve 50,1% de participação no total das receitas da Companhia. A receita do segmento de Defesa & Segurança alcançou 22,9% de participação, enquanto o segmento de Aviação Executiva reportou 25,8% de participação e Outras receitas tiveram participação de 1,2% no ano. A divisão anual das receitas por segmento diferiu levemente das estimativas da Empresa para 2014, principalmente devido ao crescimento de 32%, maior do que o esperado, no segmento de Defesa & Segurança.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1)		(1)		(1)		(2)		(2)	
	3T14	%	4T13	%	4T14	%	2013	%	2014	%
Aviação Comercial	1.505,1	53,2	2.562,1	48,4	2.496,2	47,5	7.186,4	52,7	7.475,6	50,1
Defesa & Segurança	788,2	27,9	846,4	16,0	913,2	17,4	2.601,0	19,1	3.428,8	22,9
Aviação Executiva	489,6	17,3	1.816,8	34,3	1.788,6	34,1	3.658,7	26,8	3.847,3	25,8
Outros	44,4	1,6	70,4	1,3	53,3	1,0	189,7	1,4	184,2	1,2
Total	2.827,3	100,0	5.295,7	100,0	5.251,3	100,0	13.635,8	100,0	14.935,9	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 4T14, a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais, encerrando o ano de 2014 com 92 aeronaves entregues, atingindo as estimativas de entregas da Empresa.

ENTREGAS	3T14	4T13	4T14	2013	2014
Aviação Comercial	19	32	30	90	92
EMBRAER 170	-	1	-	4	1
EMBRAER 175	16	12	22	24	62
EMBRAER 190	2	14	5	45	19
EMBRAER 195	1	5	3	17	10

A Embraer realizou em outubro, na Unidade em Évora, em Portugal, a produção da primeira peça dos E-Jets E2, segunda geração da família de aviões comerciais E-Jets. A peça faz parte do conjunto do caixão central da asa (*wing stub*), sendo uma caverna de pressão entre o stub e a fuselagem do primeiro protótipo do jato E190-E2, cujo primeiro voo está programado para 2016. A caverna de pressão dianteira é feita de alumínio aeronáutico e foi fabricada em um dos modernos centros de usinagem de alta velocidade da fábrica de estruturas metálicas em Évora e foi enviada para a montagem do conjunto no Brasil.

A Embraer S.A. e a SkyWest, Inc. anunciaram um pedido firme de sete jatos E175. Os aviões serão operados pela SkyWest sob um acordo de compra de capacidade (*CPA-Capacity Purchase Agreement*, em inglês) com a Alaska Airlines. O valor do pedido firme, que foi incluído na carteira de pedidos da Embraer do quarto trimestre de 2014, é estimado em US\$ 301 milhões, com base nos preços de lista de 2014.

A Embraer entregou, em dezembro, durante cerimônia realizada no hangar da companhia aérea Aeromexico, no Aeroporto Internacional Benito Juárez, na Cidade do México, o 1.100º jato produzido da família de E-Jets. A aeronave, modelo E190, é também o avião de número 200 da família de E-Jets voando na América Latina. A Aeromexico opera uma frota de 62 jatos da Embraer, por meio da sua marca regional, Aeromexico Connect: 27 E190, seis E170, três E175 e 26 ERJ 145. A primeira entrega de um E-Jet na América Latina ocorreu em 2005. Atualmente, oito companhias aéreas de sete países operam os E-Jets na região, onde a Embraer é líder no segmento de jatos de até 130 assentos, com uma participação de mercado de 70%.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial. No 4T14, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	12	205	188	5
E175	421	353	774	249	172
E190	580	135	715	515	65
E195	145	2	147	138	7
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	60	70	130	-	60
E195-E2	50	50	100	-	50
TOTAL E-JETS	1.549	722	2.271	1.090	459

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 4T14 foram de 38 jatos leves, três médios e 11 grandes. O número representa um decréscimo de uma unidade em relação ao mesmo período de 2013. Em 2014, foram entregues 116 jatos executivos.

ENTREGAS	3T14	4T13	4T14	2013	2014
Aviação Executiva	15	53	52	119	116
Jatos leves	15	38	38	90	92
Jatos Grandes	-	15	14	29	24

Em outubro, a Embraer Aviação Executiva entregou a um cliente brasileiro o primeiro Legacy 500, novo jato executivo da categoria *midsize*. Nesse mesmo mês, a unidade de negócios iniciou a construção da fábrica para montagem dos jatos Legacy 500 e Legacy 450 em Melbourne, Flórida.

Ainda em outubro, a Embraer Aviação Executiva expôs todo seu portfólio na National Business Aviation Association Convention and Exhibition, em Orlando, Flórida. Foi a primeira vez que a Empresa exibiu o seu portfólio completo, de sete aeronaves, em exposição estática, incluindo um protótipo do jato Legacy 450, da categoria *mid-light*.

Durante o evento, o jato Legacy 500 recebeu a certificação FAA (Federal Aviation Administration).

Em dezembro, depois de ter recebido as certificações ANAC e FAA, o jato executivo Legacy 500 foi certificado pela EASA (European Aviation Safety Agency), permitindo sua entrada em serviço nos países membros da União Europeia e demais países associados à EASA.

Ainda em dezembro, a Embraer Aviação Executiva assinou um acordo com a NetJets para conversão de dez opções de compra do Phenom 300 Signature Series em pedidos firmes. Em outubro de 2010, um acordo para compra de 50 aviões firmes com opção para 75 adicionais foi assinado entre as duas empresas.

Em 2014, a Embraer entregou 73 jatos Phenom 300, que pelo segundo ano consecutivo foi o jato executivo mais entregue no mundo, de acordo com o relatório da General Aviation Manufacturers Association (GAMA).

Também em 2014, a Embraer Jatos Executivos foi eleita a melhor provedora de suporte e serviço ao cliente no mercado de jatos executivos, de acordo com a pesquisa anual publicada pela revista especializada AIN.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



DEFESA & SEGURANÇA

A Empresa desenvolve ativamente várias campanhas de vendas para diversas aplicações de sua linha de produtos e serviços, dentre as quais aeronaves de transporte militar e de autoridades, de treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, sensoriamento remoto e monitoramento e modernização de aeronaves.

A Embraer Defesa & Segurança, diretamente ou por meio de empresas controladas, lidera projetos importantes no Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390, o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) e o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Brasileiro (SGDC).

No Programa KC-390, a Embraer apresentou ao público o primeiro protótipo da aeronave produzida na fábrica de Gavião Peixoto. O evento, ocorrido em outubro, contou com a presença do Ministro da Defesa do Brasil, do Comandante da Força Aérea Brasileira, além de comitivas e representantes de mais de 30 países.

Também em outubro, o Governo Brasileiro assinou o contrato com a empresa Saab para o fornecimento de 36 jatos Gripen NG. Neste contexto, a Embraer assinou com a Saab um acordo (*Heads of Agreement*) para atuação conjunta no Projeto F-X2 no Brasil. Este acordo envolve participação relevante da Embraer no processo de fabricação e entrega das aeronaves, desenvolvimento da versão biposto, além de parceria estratégica para promoção das vendas do Gripen NG no mercado global.

No segmento de transporte de autoridades, a Embraer e o Governo de Honduras assinaram contrato para o fornecimento de uma aeronave Legacy 600. A aeronave já se encontra entregue em solo hondurenho.

O Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS, em inglês), da Força Aérea dos Estados Unidos, recebeu mais uma aeronave A-29 Super Tucano no quarto trimestre, totalizando três aeronaves entregues em 2014.

Com relação ao projeto SISFRON, liderado pelo Consórcio Tepro, o Exército Brasileiro realizou em novembro a cerimônia de inauguração do início das operações. Além disso, a primeira unidade do radar M20 SENTIR, desenvolvida pela Bradar, foi aprovada em Teste de Aceitação de Campo (SAT).

A Visiona Tecnologia Espacial, empresa responsável pela integração dos sistemas do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Brasileiro (SGDC), realizou em dezembro de 2014 a revisão de fase do projeto, CDR (Critical Design Review), com a presença de representantes da Telebrás e do Ministério da Defesa do Brasil. Este evento marca o fechamento de 2014 com todas as obrigações contratuais concluídas e mantendo o cronograma aderente ao planejamento.

Já a Bradar assinou contrato com o Centro de Operações Logísticas (COLOG) do Exército Brasileiro para fornecimento de quatro unidades do radar SABER M60 e de quatro Centros de Operações de Artilharia Antiaérea (COAAe).

A Atech assinou, no 4T14, alguns contratos com o Governo Brasileiro para implantação do Sistema Avançado de Gerenciamento de Informações de Tráfego Aéreo e Relatórios de Interesse Operacional (SAGITÁRIO), a modernização dos centros de controle, suporte e evolução das funcionalidades do Sistema de Gestão de Espaço Aéreo (SIGMA) e um aditivo do Projeto do Laboratório de Geração de Energia Elétrica (LABGENE).

ATUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos



Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



correlatos em outros países, e a investigação interna da Companhia, continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar, podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer, de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

ESTIMATIVAS 2015: RECEITA LÍQUIDA, MARGENS, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA LIVRE

Dado o nível de encomendas de aeronaves ao longo dos últimos dois anos, em que a Embraer recebeu uma parte significativa oriunda das companhias aéreas dos EUA, em particular para os jatos regionais de 76 assentos, e considerando-se a projeção de produção e entregas para 2015, no segmento de Aviação Comercial, a Companhia prevê que as entregas do jato E175 possam representar uma maior parcela do total de entregas desse segmento.

No mercado de jatos executivos, apesar dos níveis recordes de lucros das empresas, do número de indivíduos de alta renda e do desempenho dos mercados financeiros em localidades-chave, o nível de aeronaves usadas disponíveis para venda continua pressionando a demanda por aeronaves novas, impactando a recuperação desse mercado que ainda não se materializou totalmente. Dessa forma, a Companhia acredita que a oferta dos novos jatos executivos *midsize*, Legacy 500, que terá seu primeiro ano completo de entregas, e do jato Legacy 450, que deverá entrar em serviço em 2015, deverá contribuir para que a Embraer aumente seu número total de entregas de jatos executivos em 2015, comparado a 2014. Como consequência, a Companhia acredita ter a oportunidade de aumentar a receita no segmento de Aviação Executiva em 2015.

No que diz respeito ao segmento de Defesa & Segurança, a Companhia continuará a progredir na execução dos programas existentes, incluindo o KC-390, bem como o Sistema de Monitoramento Integrado de Fronteiras (SISFRON), o programa Super Tucano LAS e o programa do satélite (SGDC). No entanto, como grande parte das receitas esperadas em 2015 neste segmento devem ser denominadas em Reais, a taxa de câmbio com um Real desvalorizado deverá pressionar a receita do segmento quando reportada em Dólares.

Diante desse cenário, em 2015 a Embraer espera entregar de 95 a 100 jatos comerciais, de 80 a 90 jatos executivos leves e de 35 a 40 jatos executivos grandes (que além dos jatos já classificados nesse segmento, incluirá também o Legacy 500 e o Legacy 450). As receitas totais devem ficar entre US\$ 6,1 bilhões e US\$ 6,6 bilhões. A contribuição aproximada na receita de cada segmento de negócio para 2015 é a seguinte: 52% Aviação Comercial, 28% Aviação Executiva, 18% Defesa & Segurança e 2% Outros negócios.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



2015 - ESTIMATIVA DE RECEITA LÍQUIDA (US\$ BILHÕES)

Aviação Comercial	\$3,20 - \$3,40
Aviação Executiva	\$1,70 - \$1,85
Defesa & Segurança	\$1,10 - \$1,25
Outros	\$0,10 - \$0,10
EMBRAER	\$6,10 - \$6,60

Em 2015, a Companhia espera entregar uma quantidade maior de E-Jets E175 no segmento de Aviação Comercial, fato que deverá resultar em um *mix* menos favorável. Como resultado, a Empresa espera atingir uma Margem EBIT consolidada de 8,0% a 8,5% (de US\$ 490 milhões a US\$ 560 milhões), para 2015, e Margem EBITDA de 12,0% a 13,0% (de US\$ 730 milhões a US\$ 860 milhões).

2015 - ESTIMATIVA DE EBIT E EBITDA (US\$ MILHÕES)

EBIT	\$490 - \$560
Margem EBIT	8,0% - 8,5%
EBITDA	\$730 - \$860
Margem EBITDA	12,0% - 13,0%

Com o aumento das atividades relacionadas ao desenvolvimento do programa E-Jets E2 e finalização do desenvolvimento do jato executivo Legacy 450, a Embraer espera que os investimentos totais alcancem US\$ 650 milhões em 2015. Desse total, Pesquisa representará US\$ 50 milhões, Desenvolvimento de produto representará US\$ 300 milhões e CAPEX será de US\$ 300 milhões.

Como resultado das estimativas de receita, lucro operacional e investimentos, assim como outros fatores, a Companhia espera que em 2015 seu Fluxo de Caixa livre seja maior que US\$ 100 milhões negativos.

2015 - ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO E FLUXO DE CAIXA LIVRE (US\$ MILHÕES)

Pesquisa	\$50
Desenvolvimento	\$300
Capex	\$300
Investimento Total	\$650
Fluxo de Caixa Livre	> (\$100) Milhões

Essas estimativas são baseadas em suposições que estão sujeitas a vários fatores, muitos dos quais não estão e nem estarão sob o controle da Companhia.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
 (em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(2)	
	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2013	31 Dez, 2014	31 Dez, 2013	31 Dez, 2014
Receita líquida	5.295,7	5.251,3	13.635,8	14.935,9
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.994,3)	(4.338,3)	(10.540,0)	(11.977,2)
Lucro bruto	1.301,4	913,0	3.095,8	2.958,7
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(119,9)	(141,0)	(453,7)	(489,1)
Comerciais	(258,0)	(288,6)	(978,8)	(989,4)
Pesquisas	(31,9)	(43,2)	(158,1)	(112,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	174,5	74,5	100,6	(63,7)
Equivalência Patrimonial	2,0	(0,1)	-	(0,1)
Resultado operacional	1.068,1	514,6	1.605,8	1.303,8
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(168,8)	(59,0)	(221,4)	(63,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(24,4)	(61,2)	(32,1)	(39,7)
Lucro antes do imposto	874,9	394,4	1.352,3	1.201,1
Imposto de renda e contribuição social	(266,6)	(143,7)	(565,9)	(374,5)
Lucro líquido do período	608,3	250,7	786,4	826,6
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	607,2	241,9	777,7	796,1
Acionistas não controladores	1,1	8,8	8,7	30,5
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	729,0	733,7	729,0	733,7
Diluído	732,8	737,3	733,8	737,5
Lucro por ação				
Básico	0,8329	0,3297	1,0668	1,0851
Diluído	0,8286	0,3281	1,0598	1,0795

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em 31 Dez, 2013	31 Dez, 2014	Doze meses encerrados em 31 Dez, 2013	31 Dez, 2014
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	608,3	250,7	786,4	826,6
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações	85,6	110,4	317,3	397,4
Amortizações	99,0	106,6	316,0	279,5
Contribuição de parceiros	(17,9)	(22,9)	(56,5)	(59,9)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(0,8)	14,8	28,6	(9,9)
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	16,5	6,9	54,6	52,1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,3)	(0,1)	(10,9)	(4,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	253,9	98,6	426,0	193,5
Juros a pagar de impostos e empréstimos	8,9	9,2	(7,5)	36,9
Equivalência patrimonial	0,6	0,1	7,1	0,1
Remuneração em ações	3,8	2,4	14,7	12,3
Variação monetária e cambial	3,0	43,3	1,0	30,4
Garantia de valor residual	19,1	54,8	51,2	51,2
Outros	(0,7)	33,6	1,6	11,3
Variação nos ativos				
Investimentos financeiros (2)	(1.024,9)	274,1	(962,9)	361,7
Instrumentos financeiros derivativos	12,4	40,6	41,6	36,7
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(112,8)	212,3	(52,7)	(312,8)
Financiamentos a clientes	(0,5)	16,2	74,4	13,7
Estoques	1.111,7	950,6	(227,7)	(143,0)
Outros ativos	317,5	48,7	151,2	(241,6)
Variação nos passivos				
Fornecedores	172,8	94,2	571,8	(63,4)
Dívida com e sem direito de regresso	(2,4)	(4,4)	0,5	(1,2)
Contas a pagar	47,0	(197,2)	278,5	2,9
Contribuição de parceiros	(8,1)	33,8	182,3	345,5
Adiantamentos de clientes	(352,2)	(435,7)	40,4	(413,6)
Impostos a recolher	(153,3)	(128,1)	(139,3)	(138,9)
Garantias financeiras	(282,4)	(15,2)	(678,4)	(169,4)
Provisões diversas	36,8	(2,9)	91,2	52,9
Receitas diferidas	(99,2)	38,8	54,0	129,3
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	741,4	1.634,2	1.354,5	1.275,5
Atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	(353,3)	(221,4)	(959,4)	(670,9)
Baixa de imobilizado	(0,2)	0,1	0,4	-
Adições ao intangível	(256,3)	(338,7)	(698,4)	(986,2)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-	-	-	(1,2)
Aquisição de negócios	(2,3)	-	(2,3)	-
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	(39,8)	-	(39,8)	-
Títulos e valores mobiliários	(1,3)	64,0	12,3	68,5
Caixa restrito para construção de ativos	0,6	0,9	(0,2)	-
Caixa usado nas atividades de investimento	(652,6)	(495,1)	(1.687,4)	(1.589,8)
Atividades de Financiamento				
Novos financiamentos obtidos	529,9	1.071,9	1.860,8	1.924,9
Financiamentos pagos	(448,1)	(580,3)	(1.419,0)	(953,0)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(25,6)	(43,9)	(154,7)	(229,8)
Recebimento de opções de ações exercidas	1,2	2,7	49,0	46,7
Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	57,4	450,4	336,1	788,8
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	146,2	1.589,5	3,2	474,5
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	162,6	78,3	268,9	131,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.635,5	2.882,4	3.672,2	3.944,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.944,3	4.550,2	3.944,3	4.550,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 4T13 (28,6), 4T14 (25,8), 12M13 (91,5) e 12M14 (80,5).



Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2013	(1) 31 de Dezembro 2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.944,3	4.550,2
Investimentos financeiros	2.201,8	1.887,6
Contas a receber de clientes, líquidas	1.340,3	1.851,0
Instrumentos financeiros derivativos	34,3	13,9
Financiamentos a clientes	22,4	36,0
Contas a receber vinculadas	24,7	23,9
Estoques	5.358,3	6.388,9
Imposto de renda e contribuição social	206,5	236,8
Outros ativos	379,3	446,1
	13.511,9	15.434,4
Não circulante		
Investimentos financeiros	106,3	121,6
Contas a receber de clientes, líquidas	15,1	18,2
Instrumentos financeiros derivativos	37,1	33,6
Financiamentos a clientes	150,2	146,2
Contas a receber vinculadas	973,1	1.106,7
Depósitos em garantia	1.346,4	1.545,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,9	21,6
Outros ativos	332,5	494,2
	2.980,6	3.488,0
Investimentos Imobilizado	-	1,1
Intangível	4.669,6	5.381,0
	2.598,2	3.349,1
	10.248,4	12.219,2
TOTAL DO ATIVO	23.760,3	27.653,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2013	(1) 31 de Dezembro 2014
Circulante		
Fornecedores	2.374,4	2.604,6
Empréstimos e Financiamentos	185,9	238,1
Dívidas com e sem direito de regresso	28,4	27,3
Contas a pagar	713,9	861,9
Contribuições de parceiros	78,7	-
Adiantamentos de clientes	2.051,9	1.733,1
Instrumentos financeiros derivativos	32,1	41,0
Impostos e encargos sociais a recolher	311,9	333,6
Imposto de renda e contribuição social	44,0	22,8
Garantia financeira e de valor residual	210,9	78,4
Dividendos	107,0	99,1
Receitas diferidas	406,8	487,4
Provisões	230,6	253,8
	6.776,5	6.781,1
Não circulante		
Empréstimos e Financiamentos	4.954,7	6.423,9
Dívidas com e sem direito de regresso	909,2	1.035,1
Contas a pagar	206,9	232,6
Adiantamentos de clientes	307,0	467,8
Impostos e encargos sociais a recolher	505,0	382,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	490,0	718,2
Garantia financeira e de valor residual	476,7	553,8
Receitas diferidas	236,8	386,1
Provisões	388,4	407,0
	8.474,7	10.607,1
TOTAL PASSIVO	15.251,2	17.388,2
Patrimônio líquido		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(181,0)	(104,8)
Reservas de lucros	3.331,4	3.883,6
Remuneração baseada em ações	52,2	64,4
Ajuste de avaliação patrimonial	285,1	1.367,1
Lucros acumulados		-
	8.277,3	9.999,9
Participação de acionistas não controladores	231,8	265,5
Total patrimônio líquido	8.509,1	10.265,4
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.760,3	27.653,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

investor.relations@embraer.com.br

<http://ri.embraer.com.br/>

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **05 de março de 2015 às 13h30min (SP) – 11h30min (NY)**.

Português CID: 51338125	Inglês CID: 51346005
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

